



22º Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2881

Titulo: MOLDAGEM IMEDIATA PÓS-EXODONTIA: PERIGO EMINENTE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ISABELA FÁTIMA ARAÚJO SOUZA; JULIANA ARAUJO LIMA DA SILVA; MARCOS ANTÔNIO MARTINS SANTOS

Resumo

Os materiais odontológicos usados para moldagem não têm biocompatibilidade nem são passíveis de reabsorção pelo corpo humano se aprisionados internamente em tecidos vivos. Caso isso aconteça, uma possível consequência da presença de material estranho não digerível em tecido vivo é o granuloma de tipo reação a corpo estranho. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retirada tardia de corpo estranho em maxila causada por moldagem imediata pós-exodontia. A lesão formada causou grande dúvida de diagnóstico entre cirurgiões dentistas, já que na cavidade oral muitos são os cistos e tumores passíveis de desenvolvimento, o que trouxe receio e ansiedade ao paciente. Esta técnica de moldagem pós-exodontia é usada por alguns profissionais que subestimam problemas que podem ser causados, a exemplo da quebra da cadeia asséptica. O momento adequado para a realização da moldagem é antes ou alguns dias após a extração, conforme a cicatrização. Se houver necessidade de utilização da técnica, uma boa sutura no alvéolo e inspeção deste, além de respeitar o tempo de presa do material, evitando sua fluidez, diminuem a possibilidade de despreendimento e aprisionamento do material. O tratamento consistiu em exploração cirúrgica e remoção do corpo estranho proporcionando ao paciente restabelecimento funcional, comportamental e estético. Os procedimentos realizados na clínica odontológica devem seguir protocolos específicos, a fim de se alcançar os melhores resultados de maneira segura para o paciente e para os profissionais envolvidos. Desta maneira, os riscos de iatrogenia serão diminuídos.